



DEPENDÊNCIA DE PSICOFÁRMACOS NA SAÚDE MENTAL

FLAVIA DE LIMA VIANA

Introdução: A psicofarmacologia moderna, iniciada em meados da década de 40, foi introduzida com a finalidade de tratar os transtornos psiquiátricos impactando positivamente na redução de tempo e permanência de internação em leito hospitalar. O crescente uso na sociedade atual torna-se preocupante no que se refere a busca constante de sensação de alívio que eles proporcionam com seus efeitos calmantes e relaxantes, culminando em uso abusivo e causando dependência e dificultando a recuperação dos transtornos mentais. **Objetivo:** Enfatizar os riscos do uso abusivo de psicofármacos na saúde mental compreendendo essa problemática. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo exploratória, os dados foram coletados através de consulta em revistas e periódicos na busca de artigos científicos nacionais, dissertações, monografias, teses e outras produções acadêmicas que abordem o tema. O levantamento bibliográfico foi realizado através do Portal da Biblioteca Virtual da Saúde e do Google Acadêmico nos meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025. **Resultados:** O uso abusivo de psicofármacos tem sido alertado pela Organização Mundial de Saúde devido ao seu uso indiscriminado e insuficiente controle desses medicamentos. Além da dependência, o uso abusivo ocasiona resistência tornando o organismo menos responsivo necessitando muitas vezes de aumento de dose ou troca de medicamento dificultando o tratamento adequado. **Conclusão:** O uso indiscriminado de psicofármacos gera preocupação no que tange a dependência química e dificuldade em finalizar o tratamento adequado. Ações de promoção e educação em saúde é uma ferramenta que pode auxiliar a população na compreensão dos riscos e efeitos no organismo com o uso inadequado dessa classe de medicamentos e aos profissionais de saúde de modo que esses fármacos sejam prescritos com reais indicações clínicas, minimizando essa problemática.

Palavras-chave: **PSICOFÁRMACOS; SAÚDE MENTAL; USO ABUSIVO DE ANTIDEPRESSIVO; SAÚDE; USO RACIONAL DE ANSIOLÍTICO**